



MENINGOENFECALITE EM CÃO-RELATO DE CASO

NATÁLIA DE OLIVEIRA MATTE; VALERIA DA SILVA CHAVES

Introdução: A meningoencefalite de origem desconhecida, é uma síndrome de doença inflamatória idiopática não infecciosa do sistema nervoso central. Os sinais clínicos dos distúrbios inflamatórios se assemelham aos de outras doenças infecciosas do SNC e até mesmo neoplasias. Seu diagnóstico definitivo só é possível através da Histopatologia post mortem. **Objetivos:** Relata-se o caso de um canino, macho, spitz alemão de 10 meses de idade, atendido em um hospital veterinário, de Porto Alegre, RS. **Relato de Caso:** O responsável destacou como queixa principal bambolear em estação e dificuldade de deambulação, apresentava também quadro de inapetência. Ao exame físico estava alerta, com ataxia cerebelar, propriocepção diminuída, temperatura retal 38,7 Cº, pressão arterial 136 mmHg, mucosas normocoradas, linfonodos sem alterações. Como exame complementar de escolha foi solicitado hemograma e bioquímicos como fosfatase alcalina, creatinina, uréia e albumina além de PCR de doenças infecciosas que não apresentaram alterações ou resultados reagentes. Além de ressonância magnética de crânio, onde foi possível descartar alterações morfológicas. Acompanhado da ressonância, foi feita a coleta do líquido cefalorraquidiano que indicou elevada concentração de proteína na análise quantitativa, como resultado obteve-se 18,86mg/dL. **Discussão:** A principal suspeita foi de uma meningoencefalite de origem desconhecida, em região cerebelar. Imediatamente iniciou o tratamento de imunossupressão com corticoide que tem sido a terapia de primeira escolha. O tratamento inicialmente visa estabilizar o paciente com base na gravidade da disfunção neurológica, seguida pela terapia de manutenção e desmame da medicação. Foi prescrito 1 comprimido de Prednisolona 5 mg SID por sete dias com desmame progressivo de 25%, após esses sete dias meio comprimido SID por mais sete dias. Na terceira semana 1 / 4 de comprimido SID por sete dias. E por fim, 1 / 4 de comprimido a cada 48 horas por uma semana sendo indicado retorno. **Conclusão:** No retorno o paciente apresentou melhora significativa dos sintomas, sem ataxia cerebelar, normofagia e sem efeitos colaterais, o desmame progressivo do corticoide é de extrema importância para uma melhora clínica.

Palavras-chave: Neurológica, Canino, Desmame, Disfunção, Desconhecida.